



Uma trajetória da TV no Rio Grande do Norte¹

Ananda FIGUEIREDO²
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Resumo

O presente trabalho descreve como se deu a chegada das emissoras de TV no Rio Grande do Norte. Busca identificar quem são seus fundadores e de que forma as concessões foram conquistadas. A maior parte do trabalho foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica e entrevista, com os funcionários das emissoras, e consultas *onlines*, nos sites das emissoras. Isto, porque não estão disponíveis publicações, que possam documentar a história da mídia no RN. No desenvolvimento da pesquisa constatou-se que a chegada das emissoras aconteceu 22 anos depois da implantação da primeira emissora no país (1950). O desenvolvimento das emissoras no Estado deu-se de forma lenta e vinculada a imagem de políticos locais, por meio de acordos partidários. O conteúdo produzido regionalmente é controlado pelos detentores das concessões, caracterizando uma espécie de coronelismo eletrônico.

Palavras-chave: TV; Rio Grande do Norte; Regional; Mídia.

1. A emissora pioneira na comunicação regional televisiva

Este artigo é parte da monografia apresentada ao Departamento de Comunicação Social da UFRN, como requisito parcial para obtenção do grau de bacharel em Comunicação Social – Habilitação Jornalismo, em 2014. Nesta síntese recortou-se uma trajetória do processo de implantação da televisão com produção regional no Rio Grande do Norte.

O fenômeno da mídia local não possui um surgimento recente. No campo do jornal impresso, por exemplo, os primeiros periódicos tiveram um nascimento local. Esta mídia surge para atender a necessidade de um público carente de informações sobre sua região e aspectos específicos de sua rotina.³

Por exemplo, no caso da informação, um periódico nacional nunca satisfaz plenamente o direito, a saber, do leitor local; a que se refere a sua quotidianidade demais imediata. Portanto, não chega a uma extensão e profundidade tão detalhada e rigorosa (LIMA, 2008, p. 44)

¹ Trabalho apresentado no Intercom Júnior – Jornalismo do XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste realizado de 02 a 04 de julho de 2015.

² Graduada no Curso de Jornalismo da UFRN, email: anandabragajor@gmail.com.

³ Disponível em: <http://www.unimar.br/publicacoes/2009/midiaregional.pdf>



De acordo com Maria José Cantalapiedra (1996), a informação local é aquela que se refere à narração dos fatos ou opiniões cujo interesse não transcende um âmbito geográfico de uma população reduzida, como uma cidade, por exemplo. É a informação que interessa somente aos que vivem ou trabalham em um determinado local.

Ainda de acordo com Lima (2008), o fenômeno do interesse pela notícia local ganha mais força com a popularização das novas tecnologias, que tornam a informação individualizada mais acessível.

Essa característica local é consequência do processo de introdução das novas tecnologias de informação, que propendem a individualizar a comunicação. Por fim, cresce, exponencialmente o interesse pela notícia local, em um marco de informação personalizada (LIMA, 2008, p. 49)

Entendendo de forma clara a importância da notícia local para os moradores de determinada região, podemos partir para a análise do telejornalismo regional. É nele em que as notícias do dia a dia das regiões são apresentadas, tornando a informação mais próxima de quem assiste.

A primeira emissora de TV do Brasil surgiu em 1950, a TV Tupi. O país implantou a quarta emissora do mundo. De acordo com Rocha (2014) no Rio Grande do Norte este processo sofreu um atraso. Naquele ano, os potiguares que tinham acesso aos aparelhos de televisão só conseguiam assistir a programação do sinal de Recife. As notícias locais só começaram a chegar às telas do RN em 1972, com a inauguração da primeira emissora de TV do Estado, a TV Universitária, afiliada da Rede Pública de televisão.

Segundo site da emissora, a TVU, como é conhecida, foi fundada em dezembro daquele ano. Ela pertence à Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Sua inserção foi um marco para o Estado, que deixava de ser apenas consumidor para também se transformar em produtor de televisão. A emissora surgiu para atender ao programa SACI (Satélite Avançado de Comunicações Interdisciplinares), projeto nacional de ensino básico à distância para estudantes da rede pública.

No seu início era ligada ao INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) e voltada quase exclusivamente para a produção de teleaulas e programas para educação infantil. Para isso, possuía uma cobertura considerável, abrangendo várias cidades do interior, com



exceção da região da serra de Martins, dadas as difíceis condições geográficas da região. Também construiu a primeira estrutura de transmissão de TV terrestre do RN, composta por diversas torres localizadas estrategicamente em serras (algumas ainda hoje utilizadas pelas emissoras comerciais), que recebiam em UHF e retransmitiam o sinal para o interior através do canal 05. Algumas escolas, de tão distantes, recebiam com o uso de baterias. Para operar todo esse sistema, a emissora dispunha de uma enorme equipe de técnicos que viajavam com jipes por todo o estado⁴.

Na TVU atualmente só existe um telejornal, o TVU Notícias. O noticiário vai ao ar às 19h00 e é todo produzido pelos estudantes de comunicação da UFRN. De acordo com Vilma Torres, editora do telejornal, os alunos também são responsáveis pela execução das matérias. Na redação, apenas os cargos de chefia – chefe de reportagem, edição do jornal e direção de jornalismo - são exercidos por profissionais diplomados.

A profissional ainda explicou que as equipes são divididas nos turnos matutino e vespertino; em média são realizadas quatro matérias diariamente. Como a produção é toda feita por estudantes, sem vínculo empregatício, não existem equipes de reportagem no final de semana, exceto durante coberturas especiais, como foi o caso da copa do mundo de futebol e das eleições. Hoje a emissora atinge 42 municípios do Estado, toda a região metropolitana de Natal.

Em maio deste ano a emissora inaugurou seu sinal digital tornando-se a primeira emissora federal do país a contar com a tecnologia em canal aberto.

Operando no canal 5.1, a TVU Digital traz dois grandes benefícios: a qualidade da imagem e a acessibilidade com o recurso closed caption (opção de legendas para a sua programação), além de criar a possibilidade do uso de recursos de interatividade.⁵

2. A chegada as TVs comerciais e a ligação política.

Só 15 anos depois da implantação da TVU, em 1987, surgem as primeiras emissoras comerciais do Rio Grande do Norte: TV Ponta Negra, TV Cabugi e TV Tropical. As três foram concessões repassadas a políticos locais. A chegada dos canais

⁴ www.tvu.ufrn.br

⁵ www.sistemas.ufrn.br



mudou o cenário local, pois os potiguares passaram a ter acesso a outros meios de informação sobre o local onde viviam.⁶

Rocha (2014) também explica que a primeira emissora a ir ao ar naquele ano foi a TV Ponta Negra. Fundada pelo então senador, Carlos Alberto de Souza, a TV foi inaugurada no dia 15 de Março de 1987. A Ponta Negra, afiliada ao SBT - Sistema Brasileiro de televisão - está presente até hoje nas telas norte-rio-grandenses. Seu fundador escolheu o SBT pela amizade que tinha com o dono do canal, Silvio Santos.

Carlos Alberto de Souza recebeu a concessão para a operação do canal um ano antes da estreia da transmissão, e optou pela parceria com o SBT porque era inclusive, amigo do proprietário da TV paulista, Silvio Santos, que chegou a emprestar os primeiros equipamentos que puderam colocar o sinal da emissora no ar, segundo o próprio site da TV Ponta Negra. (ROCHA, 2014, p.28)

De acordo com o site da TV Ponta Negra, hoje a emissora possui três telejornais: Notícias da Manhã, Jornal do Dia 1º edição e Jornal do Estado, os demais programas da TV são de editorias específicas, como: polícia, esportes e variedades.

A programação jornalística da emissora começa às 07h00 da manhã com o telejornal Notícias da Manhã. O jornal possui reportagens de serviço. O Jornal do Dia 1º edição vai ao ar às 12h50, o telejornal além de trazer as notícias que são destaque, também costuma levar entrevistados para a bancada. O último telejornal da programação é o Jornal do Estado. Com reportagens variadas ele traz ao telespectador os assuntos mais importantes do dia. Em Natal, a emissora é conhecida por priorizar as notícias policiais. Em sua programação existe um programa específico para este tipo de reportagem, O Patrulha da Cidade, mas os telejornais também costumam exibir as matérias. A TV Ponta Negra possui uma sucursal em Mossoró, onde equipes de reportagens produzem matérias exclusivas, que são encaminhadas para a emissora de Natal.⁷

A TV Cabugi foi à segunda emissora comercial a surgir no Rio Grande do Norte. Francisco Júnior⁸, jornalista da emissora, explica que sua programação foi ao ar pela primeira vez no dia 1º de Setembro de 1987. Seus fundadores foram os irmãos Agnelo

⁶ Fonte: revista publica pela TV Tropical que conta os 25 anos de história da emissora

⁷ www.tvpontanegra.com.br

⁸ Entrevista realizada pela autora.



Alves e Aluisio Alves. Afiliada a Rede Globo de televisão até hoje, a emissora tem muitas semelhanças com sua matriz por priorizar o padrão Globo de qualidade, que representa a preocupação com a qualidade do conteúdo transmitido e com a técnica de produção.

De acordo com o jornalista, assim como aconteceu com TV Ponta Negra os fundadores da TV Cabugi também fizeram parte da história política do Rio Grande do Norte. Aluisio Alves foi advogado, jornalista e assumiu cargos importantes na política local. Agnelo Alves, também jornalista, chegou a ser prefeito Natal, além de exercer altos cargos nos partidos políticos em que foi filiado. No ano de 2006 a emissora foi vendida ao grupo Intertv e passou a se chamar Intertv Cabugi.

Em sua programação, a Intertv Cabugi sempre priorizou o telejornalismo, abrindo pouco espaço para o entretenimento. No início de sua história a emissora contava com uma programação diferente da que temos nos dias de hoje.

O RNTV teve ainda uma terceira edição que ia ao ar perto do Jornal da Globo. Fora os jornais diários sempre teve destaque o Cabugi Comunidade e o Cabugi Cidade, que eram flashes de serviço ao longo da programação. Fora os jornais tinha também os programetes na programação como: Cabugi Verão e o Cabugi Aventura, que foram produzidos em épocas diferentes, mas sempre iam no intervalo da novela das nove. (Júnior, 2014)

A TV possui uma estrutura moderna. De acordo com Araújo, editor de texto da Intertv, a emissora possui: dois carros de link, um mochilink, transmissão em HD e 11 equipes de reportagem (sendo duas exclusivas para o esporte, oito para matérias gerais e uma exclusiva para reportagens de rede). Assim como a TV Ponta Negra, a emissora também possui uma sucursal em Mossoró, que produz reportagens no Oeste potiguar, exclusivas para o canal.

Hoje, sua produção jornalística conta com três telejornais: Bom Dia RN, RNTV 1º edição e RNTV 2º edição. Os três possuem um formato semelhante, pois precisam seguir o Padrão Globo de Qualidade que é mantido em todos os canais afiliados à Rede Globo.

A TV Tropical se instalou no Rio Grande do Norte exatamente dois meses depois da TV Cabugi, no dia 1º de Novembro de 1987. De acordo com uma revista comemorativa publicada pela própria TV em seus 25 anos, a emissora foi fundada pelo



ex-governador, Tarcísio Maia, é afiliada à Rede Record e integrante de um grupo de comunicação composto por estações de rádio e TV, intitulado Rede Tropical.

No início de sua história, a TV Tropical era afiliada à TV Manchete. Nessa época a emissora funcionava de forma precária, em um prédio pequeno, onde também funcionava a estrutura da rádio Tropical AM.

Em um prédio pequeno, até então residencial, localizado na Avenida Romualdo Galvão, nascia o que é hoje uma das emissoras de televisão de maior representatividade da região Nordeste. A TV surgiu dentro da estrutura da rádio Tropical AM, que havia sido criada em 1984 e já fazia parte da rotina dos potiguares. Na época, afiliada à Rede Manchete, a emissora exibiu como primeiro programa o RN em Manchete, à noite, apresentado pela jornalista Elizabeth Venturini. (Revista 25 anos TV Tropical, 2012, p.7)

Em 1997 a emissora passou a se integrar à Rede Record. A mudança foi motivada pelas dificuldades financeiras instaladas na matriz, que apresentava sinais de crise. A migração foi um marco de transformações na programação local, que passou a contar com uma estrutura maior.⁹

A TV Tropical hoje conta com 4 telejornais: RN no Ar, Encontro com a Notícia, Balanço Geral e o Jornal da Tropical. De acordo com a publicação comemorativa do canal, A emissora atinge 111 municípios potiguares com uma programação 100% HD. Suas reportagens são focadas nas notícias locais, procurando priorizar as matérias policiais e comunitárias.

Segundo o portal da TV, na emissora, os telejornais também vão ao ar em horários diferenciados. O RN no Ar é o primeiro jornal do dia, sendo exibido às 07h45 da manhã; tal qual os demais jornais matinais ele procura transmitir de forma ágil as informações mais importantes da manhã e o que será destaque no dia. O Encontro com a Notícia vai ao ar logo em seguida, às 8h15. O noticiário traz informações com opinião, pois possui uma apresentadora e um comentarista, que faz observações sobre as matérias exibidas.

No fim da manhã, a emissora exhibe o Balanço Geral. O jornal é definido pela própria emissora como popular, pois prioriza as matérias policiais e sociais.

⁹ Fonte: 25 anos TV tropical. Revista publicada pela emissora durante a comemoração dos 25 anos



O Novo Balanço Geral é o telejornal popular com a marca da Rede Record. Jornalismo comunitário, prestação de serviço, a cobertura dos fatos policiais, flagrantes, denúncias, reportagens investigativas e interatividade são as marcas do programa.¹⁰

O jornal da tropical, último telejornal do dia, é apresentado às 19h45. A exemplo do Encontro com a Notícia é apresentado por dois jornalistas, mas diferentemente do matinal, ele não transmite sua opinião sobre os fatos. O objetivo é repassar as matérias que receberam destaque no dia.¹¹

Nos anos de 1990, uma nova emissora surge no Estado, a TV Potengi. De acordo com Josy Córdula¹², primeira funcionária da TV, a emissora era afiliada à Rede Bandeirantes. O canal foi fundado pelo ex-governador, Geraldo Melo. Com o Objetivo expandir o sinal da Band no Nordeste do país, em 2006, o grupo Bandeirantes comprou a TV Potengi. A mudança transformou a emissora na Band Natal.

Ainda de acordo com a funcionária, naquele ano a empresa passou por um grande processo de recuperação. Com a aplicação de novos investimentos a emissora passou por uma reforma na estrutura de sua sede e obteve melhoras na qualidade do sinal transmitido.

A RedeTV entrou no ar em 1999. No Rio Grande do Norte ela surgiu como SimTV. No Estado, prioriza a programação local, com uma vasta produção potiguar. Em 2013 a emissora deixou de se apresentar como SimTV para se transformar na RedeTV RN. Segundo uma nota encaminhada pelo próprio canal, a mudança aconteceu por uma questão de adequação à emissora matriz.¹³

Para melhor se adequar a RedeTV e sempre pensando no compromisso que temos com os nossos telespectadores, a SimTV agora é a RedeTVRN. A afiliada da RedeTV no Rio Grande do Norte é uma emissora que produz e transmite à sociedade potiguar e aos telespectadores nacionais um conteúdo moderno, dinâmico e inovador. De cara nova nos comprometemos a manter a veracidade do material apresentado ao público, a melhorar a qualidade da nossa programação implementando novas tecnologias e inovando no jeito de fazer televisão reconhecendo, assim, nossa importância como agente

¹⁰ www.tvtropicalrn.com.br

¹¹ www.tvtropicalrn.com.br

¹² Entrevista realizada pela autora. O conteúdo completo está presente nos anexos do trabalho

¹³ www.redetvrn.com.br



disseminador de conteúdo e formador de opinião.
(www.nominuto.com)¹⁴

A RedeTV RN possui uma grande produção local, mas apenas um telejornal, o Jornal Verdade. O noticiário vai ao ar de segunda à sexta, às 13h00. Sua programação prioriza as matérias sociais, objetivando tornar o noticiário mais popular.

Detentora da maior programação local do estado, a emissora oferece produções dinâmicas, voltadas para o interesse do público e para a defesa das causas sociais. A RedeTV! RN ainda aposta no regionalismo e no conteúdo local, reunindo importantes nomes da comunicação.¹⁵

3. A chegada das TVs à cabo no cenário Potiguar

Em 2003 foi à vez das TVs legislativas surgirem no cenário Potiguar: TV Câmara e TV Assembleia. A TV Câmara Natal começou a dar os primeiros passos em Janeiro daquele ano, quando foram iniciados os entendimentos com a TV a Cabo pelo, então, presidente da câmara, vereador Renato Dantas. A iniciativa foi tomada com base na Lei 8977/95, que prevê que as operadoras são obrigadas a destinar um canal para o legislativo entre os chamados canais básicos de utilização gratuita.¹⁶

Art. 23. A operadora de TV a Cabo, na sua área de prestação do serviço, deverá tornar disponíveis canais para as seguintes destinações: I - CANAIS BÁSICOS DE UTILIZAÇÃO GRATUITA: um canal legislativo municipal/estadual, reservado para o uso compartilhado entre as Câmaras de Vereadores localizadas nos municípios da área de prestação do serviço e a Assembléia Legislativa do respectivo Estado, sendo o canal voltado para a documentação dos trabalhos parlamentares, especialmente a transmissão ao vivo das sessões;¹⁷

A TV Câmara Natal foi o primeiro canal legislativo norte-nordeste. Segundo o site da emissora sua instalação foi marcada pela abertura das atividades legislativas em 17 de Fevereiro de 2003, com a leitura da mensagem anual do prefeito Carlos Eduardo

¹⁴ Nota encaminhada pela Rede TV RN à imprensa, publicada no portal nominuto.com

¹⁵ www.redetvrn.com.br

¹⁶ www.al.rn.gov.br/

¹⁷ www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18977.htm



Alves. No dia 25 do mesmo mês, a emissora firmou um acordo de cooperação técnica com a TV Senado.

A primeira transmissão ao vivo só veio a acontecer efetivamente no dia 12 de Março de 2003, o assunto discutido era a qualidade da saúde pública do município. Desde então, todas as sessões da câmara municipal são transmitidas em tempo real para toda a cidade.¹⁸

Em seu site a TV Câmara de Natal, por exemplo, explica que possui telejornais como: Comitê de Imprensa e o Notícias da Câmara, fazendo cobertura das sessões da casa e exibindo matérias com informações sobre os acontecimentos da cidade.

A TV Assembleia do Rio Grande do Norte começou a funcionar em Outubro de 2003. De acordo com o site do canal, sua primeira transmissão ao vivo ocorreu no dia 8, uma sessão plenária, porém a inauguração oficial somente ocorreu no dia 14 de Dezembro; até então sua difusão ocorria em caráter experimental. Sua grade é composta pelas transmissões de atividades legislativas. Em 2004, a emissora passou a ser administrada pela Fundação Djalma Marinho.

No dia 24 de novembro de 2004 foi publicado no Diário Oficial do Estado o Ato da Mesa da Assembleia Legislativa no 175/2004 que instituiu a Fundação Djalma Marinho. A entidade, sem fins lucrativos, passou a administrar a TV Assembleia, como responsável por todos os veículos de comunicação de sons e imagens concedidos ou autorizados à Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte.¹⁹

A princípio, a programação da TV Assembleia estava disponível apenas para assinantes da Cabo Natal. Entretanto, em 2005 seu sinal também passou a ser transmitido pelas TVs Cabo de Mossoró, de Currais Novos e em 2008, passou a operar em canal aberto.²⁰

Em sua página na internet, a TV Assembleia também mostra que possui um telejornal: Jornal da Assembleia. O noticiário possui duas edições diárias, ao vivo, levando ao ar matérias e entrevistas jornalísticas, além da cobertura parlamentar. Hoje, a emissora já transmite sua programação em HD para todos os municípios da região metropolitana de Natal.

¹⁸ <http://www.cmnat.rn.gov.br/tvcamara>

¹⁹ <http://www.al.rn.gov.br>

²⁰ www.al.rn.gov.br/



No ano de 2003, os potiguares ainda tiveram acesso ao conteúdo produzido pela TV União. Nesse ano, o canal entrou no ar também através do sistema de TV a cabo, mas somente para cidade de Natal. No ano seguinte, os responsáveis pela TV fecharam acordo com os donos de concessão do canal 17, também de Natal. Em janeiro de 2005 sua programação passou a ser transmitida em canal aberto e seu sinal foi alcançado em outros municípios do RN, mas em Outubro desse mesmo ano o contrato foi desfeito e a emissora voltou a operar pelo sistema Cabo.²¹

Considerações Finais

Ao investigar como se deu a chegada das emissoras de TV no Rio Grande Norte foi possível constatar, que, com exceção da pioneira - TVU (que é uma emissora pública e sem fins comerciais), todas as outras concessões são de propriedade de políticos e foram conquistadas por meio de acordos com o governo federal. Proporcionando aos permissionários das concessões o controle do conteúdo regional produzido pelas emissoras.

Durante a pesquisa constatou-se que a primeira emissora no RN (TVU), com produção de conteúdo regional ocorreu 22 anos depois da implantação da primeira emissora (1950) do país. E que o seu caráter era educativo e sem fins lucrativos, por meio de um projeto experimental e inédito no país (SACI). Outros 15 anos foram necessários para que as emissoras comerciais fossem implantadas no Rio Grande do Norte. Todas as emissoras comerciais são de propriedade de grupos políticos, que primeiro se utilizaram do jornal impresso e do rádio para exercer o controle político e ideológico, e com as emissoras continuaram a fazer uso do mesmo expediente. Caracterizando, desta forma, uma espécie de coronelismo eletrônico um fenômeno brasileiro da segunda metade do século 20 que, “guarda características e mantém traços comuns com o sistema de dominação e relações políticas”²².

O controle do conteúdo regional e o atraso no Estado se configuraram mais uma vez na implantação das emissoras à cabo (TV segmentada), que só chegaram ao RN, no ano de 2003, e desta vez mais de dez anos depois da chegada desta modalidade no país

²¹ www.tvuniaodenatal.tv.br/

²² Disponível em: http://observatoriodaimprensa.com.br/wp-content/uploads/2015/02/Coronelismo_eletronico_de_novo_tipo.pdf



(1990). Por se tratarem de emissoras legislativas, em sua maioria, estas emissoras também têm o seu conteúdo controlado por quem está no poder (eleito).

Mas acredita-se que, ainda existe uma luz no fim do túnel da mídia regional no RN, pois com o crescente processo de midiaticização da sociedade e a chegada de novas mídias. Um novo cenário se delineia com o declínio, em termos de audiência, da mídia tradicional (Rádio, TV e Jornal), um grande leque de produção de conteúdo regional é lançado na rede por meio de Blogs, Sites e Redes Sociais Digitais.

REFERÊNCIAS

DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio. **Métodos e técnicas de pesquisa em Comunicação**. 2º edição. São Paulo: Atlas S.A., 2011

LIMA, Maria Érica. **Mídia Regional**. Rio Grande do Norte: editora UFRN, 2010.

LIMA, Venício A de. e LOPES, Cristiano Aguiar. **Coronelismo eletrônico de novo tipo**. Disponível em: http://observatoriodaimprensa.com.br/wp-content/uploads/2015/02/Coronelismo_eletronico_de_novo_tipo.pdf. Acesso em 01 de maio de 2015.

ROCHA, J. **O telejornalismo no Rio Grande do Norte: Uma análise dos jornais da InterTV Cabugi**. 2014. 66f. Monografia (graduação) Laboratório de comunicação, Universidade Federal do Rio Grande Norte, Rio Grande do Norte. 2014

WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação**. 8º edição. Lisboa: Presença, 1985

Portal da Intertv Cabugi. Disponível em: <www.g1.com.br/rn> Acesso em: 10 de Setembro de 2014

Portal da TV Universitária. Disponível em: <<http://www.tvu.ufrn.br/>> Acesso em: 10 de Setembro de 2014

Portal da TV Tropical. Disponível em: <www.tvtropicalrn.com.br/> Acesso em: 10 de Setembro de 2014

Portal da TV Ponta Negra. Disponível em: <www.tvpontanegra.com.br> Acesso em: 10 de Setembro de 2014

Portal da TV Band. Disponível em: <<http://www.band.uol.com.br/tv/>> Acesso em: 10 de Setembro de 2014

Portal da RedetvRN. Disponível em: <<http://www.redetvrn.com.br/redetvrn/>> Acesso em: 10 de Setembro

Portal da TV Assembleia. Disponível em: <<http://www.al.rn.gov.br/portal/tv>> Acesso em: 11 de Setembro de 2014



Portal da TV Câmara. Disponível em: < <http://www.cmnat.rn.gov.br/tvcamara> > Acesso em: 11 de Setembro de 2014

Portal da TV União. Disponível em: < <http://tvuniaodenatal.tv.br/> > Acesso em: 11 de Setembro de 2014

Revista TV Tropical, Edição comemorativa 25 anos da TV Tropical, Editora Terceirize, Natal, 2012.